



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E
PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 16 - Nº 11 – novembro de 2023



BOLETIM 11/2023

PESQUISA DA CESTA BÁSICA – NOVEMBRO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 07 de dezembro de 2023.

CUSTO DA CESTA BÁSICA REDUZ EM DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em novembro, o valor do conjunto dos alimentos que compõem a alimentação básica apresentou aumento em 9 das 17 capitais onde o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Entre outubro e novembro de 2023, os aumentos mais significativos ocorreram em Brasília (3,06%), Goiânia (1,97%) e Belo Horizonte (1,91%). Em Porto Alegre, o valor da cesta não variou em relação a outubro. As quedas mais expressivas foram registradas em Natal (-2,55%), Salvador (-2,17%), Fortaleza (-1,39%) e Campo Grande (-1,20%).

No Sudoeste do Paraná, a pesquisa do custo da Cesta Básica de Alimentos é realizada mensalmente pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em

Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto ao curso de Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Francisco Beltrão) e instituições parceiras. Entre os meses de outubro e novembro, o custo médio da Cesta Básica de Alimentos apresentou redução em Dois Vizinhos (-0,46%), Francisco Beltrão (-0,30%) e Pato Branco (-0,69%). Em valores monetários, a Cesta Básica de Alimentação foi, em novembro, de R\$ 578,93 em Dois Vizinhos, R\$ 576,69 em Francisco Beltrão e R\$ 577,24 em Pato Branco.

A tabela 01 apresenta os valores e percentuais referidos, juntamente com as informações relativas ao valor médio gasto com cada produto que compõe a Cesta Básica de Alimentação, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês anterior.

Tabela 01- Custo da Cesta Básica de Alimentos (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, novembro de 2023

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco		
	10/2023	11/2023	out/nov	10/2023	11/2023	out/nov	10/2023	11/2023	out/nov
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
Alimentação	581,60	578,93	-0,46	578,40	576,69	-0,30	581,28	577,24	-0,69
Arroz	16,50	16,79	1,77	16,58	16,82	1,43	15,18	15,13	-0,37
Feijão	32,07	33,84	5,52	30,83	33,20	7,69	29,98	30,04	0,21
Açúcar	11,30	11,29	-0,08	11,58	11,94	3,18	11,15	11,20	0,44
Café	19,90	18,22	-8,43	17,16	16,92	-1,41	16,40	16,80	2,42
Trigo	5,82	5,81	-0,27	5,76	5,74	-0,38	5,30	5,32	0,21
Batata	19,60	28,70	46,43	24,08	27,29	13,31	23,43	22,31	-4,80
Banana	27,10	26,69	-1,51	27,59	29,32	6,30	18,41	20,78	12,83
Tomate	70,95	62,15	-12,41	66,87	52,40	-21,65	62,79	63,24	0,72
Margarina	12,99	12,72	-2,12	9,98	10,45	4,73	9,01	8,92	-1,04
Pão	56,95	54,95	-3,51	54,77	57,27	4,57	46,25	46,25	0,00
Óleo Soja	5,88	5,83	-0,86	5,39	5,64	4,52	5,39	5,29	-1,95
Leite	35,53	35,40	-0,37	32,66	31,17	-4,55	32,54	32,33	-0,66
Carne	267,01	266,55	-0,17	275,16	278,54	1,23	305,43	299,66	-1,89

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO-MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. O salário-mínimo necessário, é importante esclarecer, expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores pudessem satisfazer a integralidade das demandas familiares previstas no art. 7º da Constituição Federal, quais sejam: “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social”.

Considerando os dados apurados para o mês de novembro é possível observar a partir da tabela 02 que o salário-mínimo nacional, tanto o bruto R\$ 1.320,00 quanto o líquido R\$ 1.221,00 mostraram-se insuficientes para assegurar a aquisição da Cesta Básica de Alimentos familiar,

tanto para as cidades pesquisadas pelo GPEAD quanto para as demais localidades selecionadas e constantes da tabela 02.

Considerando os valores da cesta básica para as localidades pesquisadas pelo GPEAD, o salário-mínimo deveria ter sido, em novembro, de: R\$ 4.863,60, em Dois Vizinhos; R\$ 4.844,78 em Francisco Beltrão e R\$ 4.849,40 em Pato Branco.

Por sua vez, considerando a cesta básica mais cara do país que, em novembro, foi a de São Paulo, R\$ 749,28, bem como a determinação constitucional, o salário-mínimo necessário deveria ter sido R\$ 6.294,71, ou seja, 4,76 vezes o mínimo bruto R\$ 1.320,00. Em novembro de 2022, quando a cesta básica mais cara do país era a de São Paulo, R\$ 782,68, o salário-mínimo necessário deveria ter sido de R\$ 6.575,30 ou seja, 5,43 vezes o piso em vigor (R\$ 1.212,00).

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário-mínimo líquido para aquisição individual, salário-mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – novembro/2023

Localidades	novembro de 2023					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário-mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário-mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	578,93	47,41	1.736,79	-515,79	4.863,60	96h29m
Francisco Beltrão	576,69	47,23	1.730,07	-509,07	4.844,78	96h07m
Pato Branco	577,24	47,28	1.731,72	-510,72	4.849,40	96h13m
Curitiba	683,44	55,97	2.050,32	- 829,32	5.741,58	113h55m
Florianópolis	747,59	61,23	2.242,77	-1.021,77	6.280,51	124h36m
Porto Alegre	739,18	60,54	2.217,54	- 996,54	6.209,86	123h12m
São Paulo	749,28	61,37	2.247,84	-1.026,84	6.294,71	124h53m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores) e DIEESE.

A jornada de trabalho necessária para adquirir a cesta básica é proporcional às variações do valor mensal desta. Em outubro de 2023, o tempo médio necessário para adquirir a cesta básica individual foi de 96h e 29m, em Dois Vizinhos; de 96h e 07m, em Francisco Beltrão e de 96h e 13m, em Pato Branco. Portanto, o trabalhador precisaria cumprir uma jornada de trabalho superior ao limite estabelecido pela CLT

(220h mensais) para o atendimento das demandas básicas de uma família.

Ao se considerar o valor da cesta individual e o salário-mínimo líquido (após o desconto referente à Previdência Social de 7,5%), se verifica que o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, comprometeu 47,41%, 47,23%, e 47,28%, respectivamente, da referida remuneração, com a aquisição da cesta.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA

Os produtos da cesta básica de alimentação cujos preços médios apresentaram aumentos na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese

foram: o arroz, o açúcar, a batata e a carne. Por sua vez, as quedas predominaram para: o tomate, o café e o leite. Para as cidades pesquisadas pelo GPEAD,

o comportamento dos preços, seja em relação as altas ou as quedas foi semelhante às capitais pesquisadas pelo Dieese, exceto a carne bovina de primeira.

O preço médio do quilo da batata se elevou em todas as capitais nas quais o produto é pesquisado (capitais do Centro-Sul), com exceção de Campo Grande (-5,68%). As elevações oscilaram entre 4,55%, no Rio de Janeiro, e 16,95%, em Florianópolis. Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, houve alta de preços em Dois Vizinhos (46,43%), Francisco Beltrão (13,31%) e, diferentemente em Pato Branco ocorreu redução (-4,80%). De acordo com o Dieese, as condições climáticas como “chuvas e as altas temperaturas dificultaram as atividades na lavoura e prejudicaram a qualidade das batatas, o que resultou em aumento dos preços no varejo”.

O preço médio do arroz do tipo agulhinha apresentou elevação em 16 das 17 capitais pesquisadas. A redução foi registrada em Belém (-1,01%). As altas mais importantes ocorreram em Aracaju (9,09%), Goiânia (6,52%) e São Paulo (5,57%). Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, coleta-se o preço do arroz do tipo parboilizado, que apresentou alta de (1,77%) em Dois Vizinhos, (1,43%) em Francisco Beltrão e, ligeira retração de preços em Pato Branco (-0,37%) em Pato Branco. Para o Dieese, “a diminuição da oferta em 2023, o bom ritmo das exportações e o período de entressafra contribuíram para o cenário de alta nos preços”.

O preço médio do quilo do açúcar do tipo cristal teve alta em 14 das 17 capitais pesquisadas. As altas ficaram entre (0,18%), em Florianópolis, e (3,73%), em Fortaleza. As quedas foram registradas no Rio de Janeiro (-0,63%), em Natal (-0,44%) e João Pessoa (-0,23%). Nas cidades do Sudoeste do Paraná pesquisadas pelo GPEAD houve alta em Francisco Beltrão (3,18%) e em Pato Branco (0,44%), e queda em Dois Vizinhos (-0,08%). O comportamento de alta no preço do açúcar é explicado pelo maior volume exportado que reduziu a oferta interna.

O preço médio do quilo da carne bovina de primeira apresentou alta em 13 capitais, com destaque para Brasília (3,67%) e São Paulo (3,19%). As reduções de preços, entre outubro e

novembro, ocorreram em Aracaju (-0,75%), Campo Grande (-0,54%) e Vitória (-0,34%). Em Fortaleza, o preço médio não variou. E, nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, o comportamento foi de elevação de preços em Francisco Beltrão (1,23%) e de queda de preços em Dois Vizinhos (-0,17%) e em Pato Branco (-1,89%). Segundo o Dieese, o bom desempenho das exportações da carne bovina resultou em menor disponibilidade interna e elevação dos preços no varejo.

O preço médio do tomate apresentou queda em 15 das 17 capitais pesquisadas. As variações oscilaram entre -12,15%, em Natal, e -0,83%, em São Paulo. Outras duas capitais tiveram elevações: Goiânia (0,58%) e Brasília (0,40%). Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, o tomate apresentou queda de (-12,41%) em Dois Vizinhos, (-21,65%) em Francisco Beltrão, contudo em Pato Branco, o preço médio do quilo do tomate aumentou em 0,72%. Para o Dieese o comportamento de queda no preço do tomate decorre de uma maior oferta da fruta em razão do calor intenso que maturou o produto mais rápido, aumentando a oferta.

Em novembro, o valor do quilo do café em pó diminuiu em 14 das 17 capitais pesquisadas, com variações entre (-4,34%), em Vitória, e (-0,38%), em Belém. As altas ocorreram em Curitiba (2,13%), São Paulo (1,55%) e Fortaleza (1,46%). Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, o café em pó apresentou queda de preços em Dois Vizinhos (-8,43%) e Francisco Beltrão (-1,41%). Em sentido contrário, em Pato Branco houve alta de (2,42%). Para o Dieese, “o preço internacional e a exportação brasileira caíram e os custos de produção foram altos em 2023, o que evidencia que o setor passa por momentos de incerteza. No varejo, as cotações ficaram menores em relação ao mês anterior”.

Por fim, os valores médios do leite integral diminuíram em 13 capitais. As quedas oscilaram entre (-3,92%), em Natal, e (-0,37%), em Campo Grande. Em João Pessoa, o preço não variou e houve aumento em Belém (0,56%), Brasília (0,51%) e Fortaleza (0,32%). Nas cidades do Sudoeste do Paraná pesquisadas pelo GPEAD houve redução em Dois Vizinhos (-0,37%),

Francisco Beltrão (-4,55%) e em Pato Branco (-0,66%). O comportamento de queda do preço do leite está associado ao aumento das importações que ampliam a oferta do leite UHT.

A variação percentual dos preços médios, bem como os preços médios dos itens da cesta básica referentes a novembro de 2023 podem ser observados nos gráficos 01 e 02, na sequência.

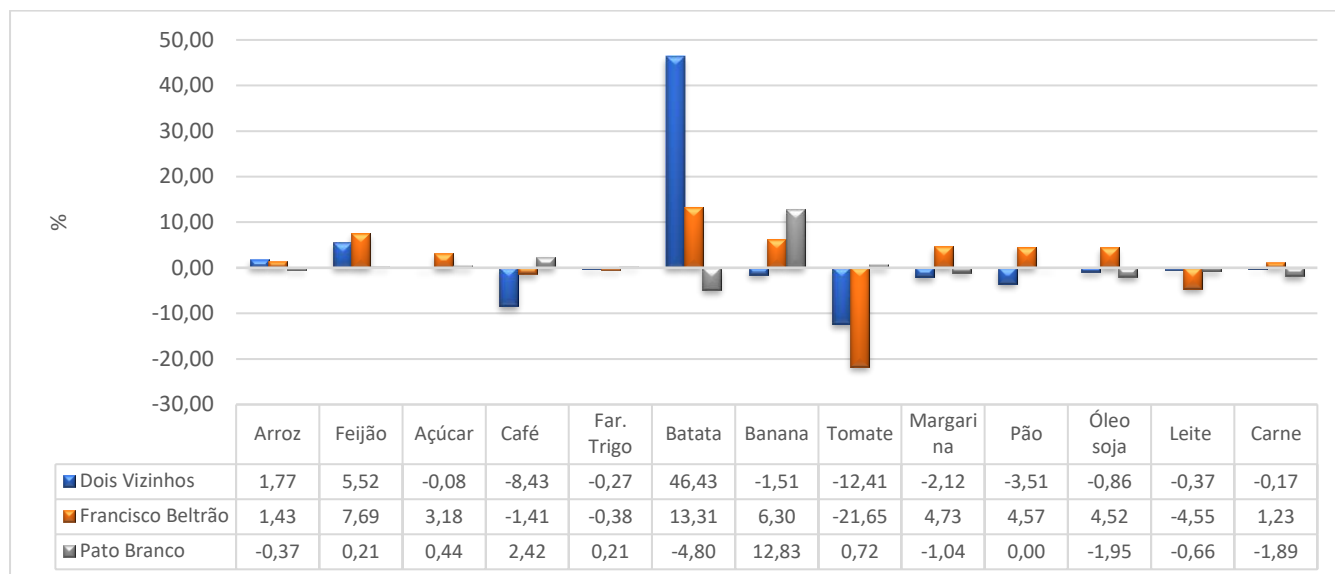


Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – novembro/2023.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

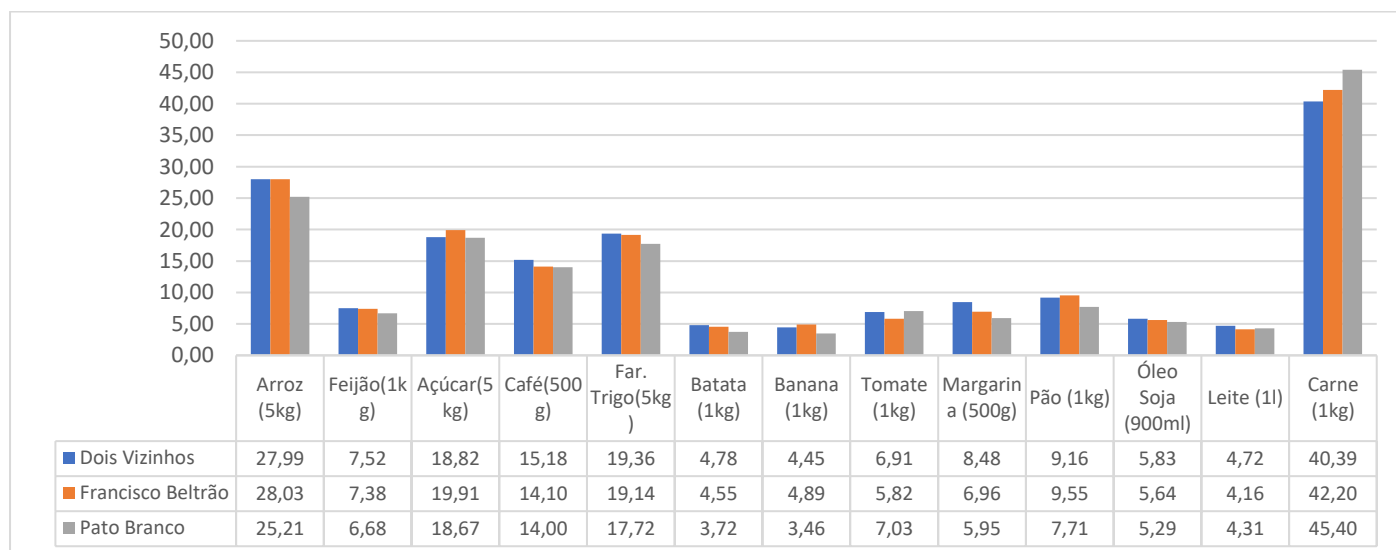


Gráfico 02 – Preços médios dos itens da Cesta Básica de Alimentos em Reais, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, novembro/2023.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);
Prof. Roselaine Navarro Barrinha;
Prof. Jaime Antonio Stoffel;
Prof. Renan Oliveira Regis

Prof. Iliane Maria Duarte – Centro Universitário Mater-Dei – Pato Branco;
Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos;
Albertina Vieira Morais Ramos (Discente).



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.
Telefone Institucional: (46) 3520-4892
Contato: jmramoseco@hotmail.com

